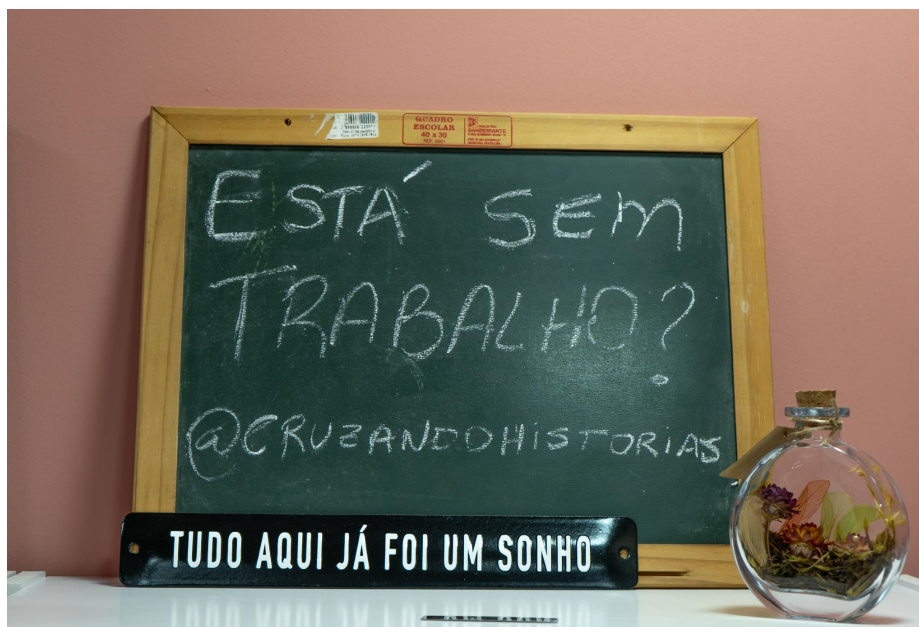


## Da escuta à empregabilidade: como a Cruzando Histórias transforma histórias em oportunidades de trabalho

*Organização da sociedade civil conecta mulheres, empresas e instituições para ampliar oportunidades de trabalho, fortalecer a autonomia econômica feminina e promover ambientes mais inclusivos.*



Ter formação já não é garantia de acesso ao mercado de trabalho para milhares de brasileiras. **Em 2025, 53,4% das mulheres atendidas pela Cruzando Histórias tinham ensino superior ou pós-graduação**, mas buscavam recolocação profissional após enfrentarem barreiras como maternidade, etarismo, interrupções na carreira e ausência de redes de apoio.

Os dados refletem o perfil de quem chega à organização. **Das 2.176 mulheres atendidas no último ano, 59,5% tinham entre 35 e 54 anos, 80,9% eram mães ou responsáveis por crianças e 54,3% eram mulheres negras (pretas e pardas).** O cenário evidencia que a exclusão do mercado de trabalho nem sempre está relacionada à qualificação, mas às desigualdades que dificultam o acesso às oportunidades.

É para enfrentar essas barreiras, muitas vezes invisíveis nos processos de contratação e permanência no trabalho, que a [Cruzando Histórias](#) conecta mulheres a oportunidades, redes de apoio e ações de desenvolvimento.

Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e atuação em todo o país, a instituição fortalece a autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio de acolhimento e iniciativas

voltadas à inclusão produtiva. A proposta é conectar histórias de vida a oportunidades reais de transformação pessoal, social e econômica.

A organização nasceu em 2017 a partir do encontro entre sua fundadora, Bia Diniz, e Sueli, [uma mulher que buscava ajuda para recomeçar sua vida](#). Dessa escuta nasceu a **Cruzando Histórias**. Desde então, a organização construiu uma rede de acolhimento, desenvolvimento e inclusão produtiva que já **impactou mais de 30 mil mulheres em todo o Brasil**.

*"Acreditamos que autonomia econômica começa quando uma mulher volta a enxergar valor na própria trajetória. Nosso trabalho é criar pontes entre essas histórias, o mercado de trabalho e organizações dispostas a construir ambientes mais inclusivos", afirma Bia Diniz, CEO e fundadora da Cruzando Histórias.*

### **Uma atuação que vai além da empregabilidade**

A atuação da **Cruzando Histórias** está organizada em três pilares complementares: **inclusão produtiva, saúde e bem-estar e garantia de direitos**. A partir dessa estrutura, desenvolve projetos que fortalecem competências profissionais, promovem saúde emocional e ampliam o acesso das mulheres a redes de proteção e oportunidades.

Todas as iniciativas utilizam a **metodologia EscutAção**, criada pela própria organização, ela é baseada em escuta ativa, comunicação empática e fortalecimento da autonomia emocional e profissional.

O método parte do entendimento de que empregabilidade envolve fatores que vão além da qualificação técnica. Segurança psicológica, pertencimento, autoestima, saúde mental e acesso a redes de relacionamento também influenciam as possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho.

### **Como participar dessa transformação**

**Para mulheres**, a **Cruzando Histórias** oferece iniciativas gratuitas que apoiam diferentes momentos de suas trajetórias profissionais e pessoais.

Por meio do [EscutAção Orientação de Carreira](#), a organização auxilia mulheres na elaboração de currículos, preparação para processos seletivos, fortalecimento da marca pessoal e desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

Já o [EscutAção Acolhimento Psicológico](#) oferece atendimento psicológico on-line, individual e gratuito para mulheres em situação de desemprego,

promovendo escuta qualificada, reflexão e fortalecimento emocional em um ambiente seguro e confidencial.

Desenvolvido pela **Cruzando Histórias** em parceria com o **Instituto Energisa**, o [EscutAção Florescer](#) oferece acolhimento psicológico on-line e gratuito para mulheres em situação de violência doméstica, ampliando o acesso ao cuidado emocional e à rede de apoio para fortalecer sua autonomia e contribuir para a reconstrução de suas trajetórias.

Outra iniciativa é o [Despertando a Empreendedora](#), realizado pela **Cruzando Histórias** em conjunto com o **Empreende Aí** e o **BNDES**. Gratuito e presencial, o programa fortalece a autonomia financeira de **mulheres negras das periferias de São Paulo** por meio do empreendedorismo, oferecendo formação prática em marketing, vendas e finanças para impulsionar seus negócios e ampliar a geração de renda.

A organização também desenvolve iniciativas de conscientização e prevenção às violências de gênero. Entre elas está o programa global [Abuso Não é Amor](#), realizado no Brasil em parceria com a YSL Beauty, que oferece conteúdos e treinamentos gratuitos para ajudar a identificar os primeiros sinais de relacionamentos abusivos e orientar sobre como buscar ou oferecer apoio.

As participantes ainda têm acesso à **comunidade da Cruzando Histórias**, à divulgação semanal de vagas de emprego e cursos, além de atividades presenciais realizadas na Casa CH, localizada na região central da República, em São Paulo.



**Para empresas e instituições**, a organização desenvolve projetos em parceria com organizações comprometidas com a equidade de gênero e o impacto social. Essas iniciativas contribuem para ampliar oportunidades de trabalho, fortalecer a autonomia econômica feminina e construir ambientes corporativos mais seguros e inclusivos.

As possibilidades de parceria incluem apoio institucional aos programas da organização, patrocínio de projetos, voluntariado corporativo, divulgação de vagas, participação em jornadas de desenvolvimento e construção de iniciativas personalizadas voltadas às áreas de responsabilidade social, gestão de pessoas e diversidade, equidade e inclusão.

A organização também realiza palestras, workshops e consultorias sobre desenvolvimento humano, empregabilidade, diversidade e prevenção às violências de gênero, além de levar às empresas o programa **Abuso Não é Amor**, iniciativa de conscientização sobre violência contra a mulher, assédio e relacionamentos abusivos no ambiente corporativo.

*"As empresas têm capacidade de ampliar o impacto social quando compartilham conhecimento, oportunidades e recursos. Quando diferentes setores trabalham juntos, conseguimos criar caminhos concretos para que mais mulheres reconstruam suas trajetórias profissionais", afirma Bia Diniz.*

### **Construindo pontes entre histórias**

A **Cruzando Histórias** acredita que nenhuma transformação acontece sozinha. Por isso, atua como uma ponte entre mulheres que buscam reconstruir suas trajetórias, empresas comprometidas com a equidade de gênero e instituições que desejam ampliar seu impacto social.

Hoje, a organização reúne uma rede de voluntários, especialistas, empresas parceiras e organizações públicas e privadas que contribuem para ampliar seu alcance em todo o país. **Ao cruzar essas histórias**, cria oportunidades concretas de desenvolvimento, trabalho, geração de renda e autonomia para mulheres em diferentes contextos sociais.

Empresas e instituições interessadas em apoiar ou desenvolver iniciativas em parceria com a **Cruzando Histórias** podem entrar em contato pelo **e-mail [parceria@cruzandohistorias.org.br](mailto:parceria@cruzandohistorias.org.br)** para conhecer os projetos e as diferentes formas de colaboração.

—

Sobre a [\*\*Cruzando Histórias\*\*](#)

A Cruzando Histórias é uma organização sem fins lucrativos que atua para quebrar as barreiras de isolamento e não pertencimento de mulheres no mundo do trabalho. Sua missão é promover acolhimento empático, reconhecimento e valorização de histórias de vida como caminho para reconstruir trajetórias profissionais, fortalecer a autonomia feminina e contribuir para o enfrentamento à violência de gênero.

Por meio de projetos voltados à autoestima, empregabilidade e empreendedorismo, a organização apoia mulheres que buscam se (re)inserir em atividades geradoras de renda, compreendendo que autonomia econômica e segurança caminham juntas. Em parceria com empresas comprometidas com impacto social, desenvolve iniciativas como voluntariado corporativo, palestras, workshops, consultoria especializada e programas de prevenção ao assédio, ampliando oportunidades de inclusão produtiva e proteção para mulheres em todo o Brasil.

### **Sobre a [Bia Diniz](#)**

Bia Diniz é CEO e fundadora da Cruzando Histórias, reconhecida como a melhor ONG de Inclusão Produtiva do Brasil. Empreendedora social e referência em equidade de gênero, dedica sua trajetória a encurtar a distância entre a realidade e a igualdade — um desafio que, segundo a ONU, pode levar até 300 anos para ser superado. LinkedIn Top Voices em Equidade de Gênero e TEDx Speaker, é embaixadora da L'Oréal Paris e Yves Saint Laurent Beauty pelas mulheres.

Com 15 anos de experiência em Recursos Humanos e mais de duas décadas de atuação voluntária, desenvolveu a metodologia EscutAção, reconhecida com o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo. Também é gestora e facilitadora do Stand Up, projeto global da L'Oréal Paris voltado ao combate à importunação sexual, conectando empresas, formação cidadã e impacto social estruturante.



**Contato:**

[imprensa@cruzandohistorias.com.br](mailto:imprensa@cruzandohistorias.com.br)